Indústria: Bancos Sector: Financeiro

NYSE

Banco Macro, SA

Data: 08/07/2025 Símbolo: BMA **Risco: 4/7**

Preço actual: 70,95 USD Sede: Buenos Aires, Argentina

Previsão: de 1-8 meses

Cap. mercado: USD 4,45B Preço alvo: 110,61 USD

Potencial: +56%

Visão Geral - Investimento

Banco Macro S.A. (BMA), listado na NYSE e BYMA, é um dos maiores e mais importantes bancos privados da Argentina, com sede em Buenos Aires, que oferece serviços bancários de retalho e corporativos, incluindo depósitos, empréstimos, cartões de crédito e serviços de transações. Fundado em 1988, emprega cerca de 8.700 pessoas e atende mais de 4 milhões de clientes, por meio de cerca de 500 agências. O banco destaca-se por sólida capitalização, alta cobertura de crédito e expansão consistente do financiamento e depósitos. A gestão tem mantido um posicionamento estratégico para aproveitar o ciclo de queda de juros, expansão do crédito e digitalização do serviço bancário, impulsionando perspetivas de crescimento e rentabilidade.

O investimento no Banco Macro (BMA) fundamenta-se na sua posição de liderança em um setor bancário argentino que está à beira de uma potencial reestruturação económica. Sob a presidência de Javier Milei, a Argentina está num processo de desregulamentação e austeridade fiscal que, se for bemsucedido, pode abrir uma nova era de crescimento para o setor de crédito. O BMA, com seu balanço patrimonial prudente, forte presença nacional e investimentos em transformação digital, está idealmente posicionado para capitalizar o crescimento futuro na penetração de crédito, que atualmente é historicamente baixa.



Gráfico BMA vs SP500

Análise financeira e de mercado

PERFIL DE MERCADO	
Preço de fecho	\$70,95
52 Sem. Baixo/Alto	\$42,23 - \$118,42
Vol. médio (6 m)	330k
Açoes em circul.	639.410.000
Cap. mercado	4.450 m USD
Dividend Yield	0,52%
Beta	0,69

A aquisição de ações do BMA centra-se na recuperação económica prevista para a Argentina em 2025, impulsionando o crescimento de empréstimos lucrativos. O setor bancário argentino, avaliado em USD 50 bilhões, está pronto para um CAGR (taxa composta anual crescimento) de 10% até 2027, alimentado pela crescente demanda por crédito e estabilização da inflação.

O BMA reportou lucro líquido de USD 42,5 M no 1º trimestre de 2025, apesar de uma queda de 90% YoY devido a ajustes de valuation. A projeção de crescimento de EPS de 63% em 2025 reflete otimismo. Negociando a USD 70,95 (08 de julho de 2025), o BMA está subvalorizado, com um valor justo derivado de DCF de USD 110, oferecendo um potencial de 56% de upside.

Indústria: Bancos **Sector:** Financeiro

NYSE

Banco Macro, SA

AVALIAÇÃO		
P/L (Preço/lucro)	4,5x	
P/S (Preço/receita)	0,89x	
P/BV (Preço/valor patrimonial)	0,8x	
EV/EBITDA	3x	
PEG Ratio (Preço/lucro por crescimento)	0,5x	

Um beta de 0,69 proporciona estabilidade relativa, podendo ser uma escolha atraente para portfólios orientados ao crescimento.

As ações do Banco Macro estão negociando a um valor atrativo em relação aos lucros, sugerindo que o mercado pode estar subvalorizando a capacidade de geração de resultados da empresa. O índice P/S abaixo de 1x demonstra que o preço das ações está baixo em relação à receita gerada. O mercado está avaliando as ações do Banco Macro abaixo do seu valor patrimonial. Uma valuation atrativa em relação à geração de fluxo de caixa operacional. O preço atual das ações não reflete o potencial de crescimento futuro do banco.

INDICADORES FINANCEIROS CHAVE		
Receita	6.920 milhões USD	
Lucro liquido	354 milhões USD	
EPS (USD)	5,54	
ROA (%)	2,40%	
Margem líquida	5,11%	
Caixa e equivalentes (USD) - estimativa	1.500 milhões USD	
Divida/património (%)	15,60%	
ROE (Retorno sobre Património)	10,97%	
Total de Ativos	14.100 milhões USD	
Dívida Total	505 milhões USD	

Receita robusta (US\$ 6,92 mil milhões): A receita expressiva reflete a forte capacidade do Banco Macro de gerar fluxo de caixa em um mercado desafiador como o argentino. Esse volume sustenta a sua liderança no setor financeiro local e indica resiliência operacional.

Lucro líquido (US\$ 354 milhões): O lucro líquido demonstra consistência na geração de resultados, mesmo em contexto econômico volátil. Combinado com um EPS (lucro por ação) de US\$ 5,54, o banco mostra capacidade de entregar valor aos acionistas.

Margem líquida (5,11%): Embora a margem líquida seja moderada, ela é competitiva para o setor bancário em mercados emergentes, refletindo eficiência na gestão de custos e na conversão de receitas em lucro.

ROA (2,40%) e ROE (10,97%): O Retorno sobre Ativos (ROA) de 2,40% indica uma utilização eficiente dos ativos totais (US\$ 14,1 mil milhões) para gerar lucro. Já o ROE de 10,97% demonstra um retorno sólido sobre o património dos acionistas, destacando a capacidade do banco de remunerar o capital investido.

Baixa alavancagem financeira: Com uma relação dívida/património de apenas 15,60% e uma dívida total de US\$ 505 milhões, o Banco Macro mantém uma estrutura de capital conservadora, reduzindo riscos financeiros e aumentando a confiança dos investidores na sua estabilidade.

Julho 2025 © GoBeGuru

Indústria: Bancos **Sector:** Financeiro

NYSE

Banco Macro, SA

Riscos

Os principais riscos para o Banco Macro são a volatilidade política, cambial e macroeconómica da Argentina. Se a estabilização económica falhar, o banco continuará exposto aos riscos de alta inflação e controles de capital.

Embora o BMA seja conhecido pela sua gestão prudente, existe o risco de um aumento na inadimplência que poderia impactar a qualidade da sua carteira de empréstimos e, consequentemente, os seus resultados. A inflação persistente também pode contribuir para resultados menos positivos.

A baixa penetração de crédito e hipotecas na Argentina é um cenário que, com a estabilidade econômica, oferece uma via de crescimento de longo prazo para a empresa.



Análise Técnica



Julho 2025 © GoBeGuru

Indústria: Bancos Sector: Financeiro NYSE

Banco Macro, SA

O ativo encontra-se em fase de consolidação após uma tendência descendente prolongada. Observa-se possível formação de suporte na região dos 70 USD, com o RSI a aproximar-se de níveis de sobrevenda, sugerindo perda de força vendedora. As médias móveis curtas (EMA 5 e SMA 10) mostram sinal de convergência, podendo antecipar um movimento de recuperação se o preço ultrapassar resistências próximas e o volume confirmar essa mudança.

Conclusão:

Apesar dos riscos macroeconómicos, o banco está bem capitalizado e com boa rentabilidade, sendo uma aposta estratégica para exposição ao setor financeiro latino-americano.

O aumento da predominância da banca, as reformas estruturais, a estabilização monetária, a redução de risco do país e reentrada de investidores estrangeiros são um fator positivo para o investimento.

Investir no Banco Macro é fazer uma aposta estratégica na recuperação estrutural e na "normalização" económica da Argentina. A empresa é um líder de mercado com um balanço patrimonial sólido, reconhecido pela sua gestão prudente, e tem investido agressivamente em transformação digital para se posicionar para o futuro. A normalização económica do país agirá como um catalisador para a expansão do crédito, uma oportunidade que o BMA, com sua posição e estratégia, está perfeitamente preparado para aproveitar. Para esta aquisição é necessário compreender o contexto de alto risco e alto retorno, bem como, exposição a um player de destaque no seu setor.

Informações adicionais:

https://finance.yahoo.com/quote/BMA/

https://www.cnbc.com/quotes/BMA

Julho 2025 © GoBeGuru